

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DA LEISHMANIOSE VISCERAL NO BRASIL

Izolda Souza Costa; Nilson de Jesus Pereira Batalha Júnior; Lucas Henrique Ferreira de Sousa; Sueli de Souza Costa.
Universidade Federal do Maranhão.

A Leishmaniose Visceral (LV) é uma antroponose que tem como agente etiológico um protozoário do gênero *Leishmania* e como principal vetor o mosquito do gênero *Lutzomyia*, podendo levar à morte 90% das pessoas infectadas, se não tratada. O cão é o principal reservatório em meio urbano e, ao ser picado pela fêmea do mosquito, esta pode picar o ser humano e transmitir a doença. A doença é infecciosa de evolução crônica que, no país, está presente em quase todo território, sendo responsável por cerca de 90% dos casos da América Latina, com mais de 1300 municípios brasileiros apresentando a doença. Objetivo: consiste em identificar as características demográficas, epidemiológicas e ambientais dos casos notificados e confirmados da leishmaniose visceral no Brasil. Estudo descritivo, exploratório para análise de dados secundários registrados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, do Ministério da Saúde do Brasil. Foram selecionados indicadores entre os anos de 2007 e 2017 relativos a aspectos epidemiológicos. No período estudado, foram notificados 41.263 casos confirmados. A maior incidência de LV ocorreu em 2017, apresentando um aumento de aproximadamente 33% em relação à 2016. A maior prevalência ocorreu na região Nordeste (52,4%), em homens (63,7%), na faixa etária de 1 a 4 anos (26,3%), seguida pela faixa de 20 a 39 anos (22%), que viviam na zona urbana (71,5%) e de raça parda (73,1%). A menor incidência ocorre na região Sul, durante todo o período estudado (0,0%). A LV acomete predominantemente pessoas do sexo masculino, com idades entre 1 a 4 anos, raça parda, que residem na zona urbana e na região Nordeste. O cenário da LV no Brasil é complexo. Por ter alta endemicidade, principalmente na região Nordeste, e considerando as dificuldades para seu controle, é essencial que haja esforço público para o controle de vetores e reservatórios, eliminação dos fatores de risco e na identificação de novos casos, além de uma constante vigilância e da implementação de medidas de educação em saúde por parte dos agentes de saúde pública.

Palavras-chave: leishmaniose visceral, zoonoses, educação em saúde, saúde pública.